



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Dezembro de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 120

## Em defesa da Criança

**ESSE** dístico singelo que está gravado em grande parte das Obras de Protecção à Criança, fruto da Junta de Província da Beira Litoral — « Façamos felizes as Crianças da Nossa Terra » — simboliza bem a grandeza duma obra e a beleza do coração que a inspirou e ditou.

Exprime bem claramente os propósitos do animador dessa enternecedora campanha em prol da Criança, que, sem desfalecimentos, enfrentou e delineou o mais completo arsenal defensivo dessa preciosa unidade social que é a Criança.

Nesta época conturbada pela agitação dos povos, pelo egoísmo e materialismo doentio dos homens, pela indiferença de tantos que se alheiam de tudo que não seja o vil interesse, sabe bem, e é profundamente consolador debruçarmo-nos sobre as realizações e actividade da Junta de Província da Beira Litoral, a que preside o insigne Cirurgião, Prof. Bissaya Barreto. Não vale a pena relembrar o muito que está feito e à vista de todos.

Mas, sem querer, não podemos esquecer o admirável esquema de assistência infantil que começa no « Ninho dos Pequenitos » — A árvore mater — cujas raízes abraçam vastos e belos horizontes — Preventório, Colónia de altitude, Colónias balneares, dentro em breve um hospital-sanatório antituberculoso, e as Casas da Criança.

O que vale, sim, o que se impõe e conta é apontar a obra, o exemplo dado aos presentes e aos vindouros, para que se não pare na luta em prol da Criança, pois que o fruto desse esforço redunde, além do mais, em benefício da Pátria na preparação dos homens de amanhã.

Figueiró dos Vinhos não foi esquecida nesse maravilhoso sorteio de bem-fazer.

Nessa comovedora e célere corrida aos armamentos para a felicidade dos petizes, que um nobre coração inspira, coube-nos em sorte uma « Casa da Criança ». Ela aí está à vista de todos, de linhas airozas, colorida, casando-se admiravelmente com a doce paisagem que a rodeia. É o princípio duma obra.

Dentro em breve inaugurada começará a envolver no seio da sua estrutura, em amigo abraço, as criancinhas de Figueiró, num amplexo de carinho e protecção.

Crianças da nossa terra! Vós não podeis ora compreender o alcance do muito que por vós se está fazendo. Os vossos corações pequeninos, o vosso sentir ainda adormecido, não podem viver a grandeza e a beleza desta hora do vosso amparo. Mas, talvez que um dia mais tarde, no vosso subconsciente de amanhã perdure algo que vos faça lembrar o passado.

Será o momento de bendizerem uma Obra e um Homem — esse homem sapiente e abnegado que é o Professor Bissaya Barreto que levou quase uma vida inteira a lutar por vós e a escrever nos pórticos e nas fachadas dos monumentos de protecção à Criança esse dístico sublime que sempre traz no pensamento:

« Façamos felizes as Crianças da Nossa Terra ».

J. J. FERNANDES

Boas Festas e Ano Novo muito feliz

desoja

## “O NORTE DO DISTRITO”

a todos os seus estimados assinantes, anunciantes, colaboradoras, amigos e colegas.

D. Maria Teresa Lacerda Morgado

De Londres, onde esteve a aperfeiçoar os seus já vastos conhecimentos da língua e cultura inglesa, regressou a Portugal no dia 18 do corrente a Sr.ª D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado, filha muito estremeçada do nosso querido Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, e da Sr.ª D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado.

### DE LUTO

Pelo falecimento da virtuosa Sr.ª D. Maria José de Almeida, viúva, que contava 84 anos de idade, estão de luto seus filhos e nossos queridos amigos, Srs. José Maria Castelão, distintíssimo Professor e Delegado Escolar em Alvaiázere, e Estêvão Castelão de Almeida, muito digno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal daquele concelho, bem como seus irmãos e nossos prezados amigos, Srs. Estêvão e Mateus Pereira dos Reis, abastados proprietários, e ainda seu sobrinho, nosso querido amigo e ilustre Médico Municipal e Provedor da Misericórdia de Alvaiázere, Sr. Dr. António José da Silveira e Castro.

Apresentamos os mais sentidos pésames à ilustre família enlutada.

## Legião Portuguesa

### INFORMAÇÕES DA REPARTIÇÃO DE PROPAGANDA E INFORMAÇÃO

#### DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

A partir de hoje surge, neste jornal, uma secção dedicada à Defesa Civil do Território. A grande maioria dos nossos leitores é desnecessário dizer-lhes o que é a D. C. T.. No entanto, não queremos deixar de recordar a necessidade desta Organização.

Quando o avião de combate cruzou pela primeira vez os ares, o Mundo verificou aterrado que a guerra já não se localizava unicamente nas trincheiras. O campo de batalha estendia-se a todo o território da nação beligerante.

Desde então tornou-se necessária a existência de uma organização que tivesse por base as próprias populações civis a defenderem a sua vida, encarregada de actuar contra os efeitos dos bombardeamentos. Surgiu assim, pela primeira vez, na guerra de 1914-18, um esboço de Defesa Civil. Entretanto a aviação desenvolveu-se rapidamente e na última guerra esta arma surgiu senhora de um poderio imenso, com uma capacidade de destruição aterradora. Os países em guerra viram-se na necessidade de dedicarem maior atenção às

### UMA VEZ POR OUTRA...

#### A GRAVURA

A Gravura, propriamente dita, é a arte de traçar num corpo duro, como madeira, cobre, aço, etc., qualquer objecto para ser reproduzido por meio de impressão.

A Gravura funda-se nos mesmos princípios que a Arquitectura e a Pintura, isto é, baseia-se no Desenho. Sem o conhecimento deste não pode um gravador imitar com perfeição, nem inventar com gosto e arte. Pela Gravura podem-se oferecer à vista todas as belezas dos quadros mais sublimes.

Os métodos de gravar têm-se multiplicado de tal modo que, hoje, há diversos; porém, os principais são: em madeira, ao buril (ou em talha doce, como os franceses lhe chamam — *taille douce*) e a água-forte. Na gravura em madeira todos os traços que devem receber a tinta são em relevo; na gravura em cobre todos os traços penetram na chapa.

É até à próxima vez.

Não cases por dinheiro. Um empréstimo custar-te-á menos.

BERNARD SHAW

## Dia de Natal!...

Um ano mais na viagem dos tempos coloca-me no dia de mais um aniversário do nascimento de Jesus.

E então, penso no Natal da minha infância, naquele Natal em que, ainda pequenino, desconhecia os contrastes da vida, no que ela tem de bom e de mau.

Apesar de roto e esfarrapado, descalço e faminto, tudo era bom, visto existir em mim a felicidade dos pobres.

Vivia num paraíso moldado à minha imaginação, num reino em que imperavam a sardinha salgada e a broa bolorenta. E era feliz, apesar de tudo.

Que me interessava que os ricos tivessem bolos-reis nas suas mesas, que o champanhe jorrasse das suas taças, se em minha casa tinha bolos de abóbora — os saborosos velhós — e « abafado » do « Esquim » Loio?

Que me interessava que o Luizinho tivesse estreado um novo fato e que o Carlitos tivesse uns sapatos novos, se eu também tinha uma camisola nova que a Casa do Povo me tinha dado?

Era tão feliz como eles, porque, cada um dentro do seu mundo, se sentia satisfeito com as benesses recebidas.

Eu sentia o frio e a neve dilacerarem-me as carnes; mas que importava, se eu julgava que todos sofriam assim?

Sim, porque eu julgava que o dia de Natal era igual para todos.

Criança!... Como te enganavas!...

Volviendo ao passado, sinto arrepios de frémida emoção por lembrar o que fui e o que passei, por lembrar o que são e o que passam todos aqueles que não sabem o que é a felicidade dum lar no dia de Natal.

Em quantos lares o choro é a sobremesa da fome?

Em quantos?... Nem eu sei!...

No entanto, eu julgava-me feliz por ter uma camisola nova.

Eu bem gritava, agarrado às saias de minha mãe:

— Oh! mãezinha, fazes hoje broinhas, não fazes, mãezinha?

— Faço sim, meu filho, dizia ela, com a cara coberta de lágrimas.

E' que ela sabia que isso era fruto proibido em nossa casa.

Mas eu, apesar de tudo, ainda vivia feliz!

Criança!... Como te enganavas!...

ANTÓNIO FIGUEIREDO SANTOS

A paz é a época em que os filhos enterram os pais. A guerra é o tempo em que os pais sepultam os filhos.

HERÓDOTO

(Continua na 4.ª página)



## UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.<sup>a</sup> da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

## DONATIVOS RECEBIDOS

Transporte . . . . .		29 283\$10
A'lvoro Simões Ferreira — S. Paulo — Brasil . . . . .	1 000\$00	
Carlos Silveira Herdade — Santos — Brasil . . . . .	1 000\$00	
Ernesto Godinho — Aldeia de Ana de Avis . . . . .	50\$00	
Manuel Simões de Almeida — Figueiró dos Vinhos . . . . .	20\$00	
José Francisco Cardoso — Meirinhas — Pombal . . . . .	20\$00	
Adriano Lopes Medeiros — Cerâmica do Pontão . . . . .	170\$50	
João Henriques dos Santos — Figueiró dos Vinhos . . . . .	20\$00	
Adelaide Agria Ascensão — Luanda . . . . .	200\$00	
António Quaresma — Aldeia de Ana de Avis . . . . .	100\$00	
António Ferreira de Carvalho — Cabaços . . . . .	20\$00	
Jerónimo Dias de Paiva — Figueiró dos Vinhos . . . . .	30\$00	
Manuel Ferreira — Figueiró dos Vinhos . . . . .	20\$00	
António da Silva Martinho — Figueiró dos Vinhos . . . . .	10\$00	
Alfredo dos Santos Conceição — Figueiró dos Vinhos . . . . .	20\$00	
Manuel Vinhas Henriques — Figueiró dos Vinhos . . . . .	10\$00	
Joaquim Mendes da Silva — Figueiró dos Vinhos . . . . .	10\$00	
Anónimo — Figueiró dos Vinhos . . . . .	50\$00	
Dr. Domingos Duarte — Figueiró dos Vinhos . . . . .	20\$00	
Artur Faria — Lavandeira . . . . .	15\$00	
A transportar . . . . .		32 068\$60

A Comissão agradece, reconhecida, os donativos recebidos e não pode deixar de fazer especial referência aos conterrâneos e grandes baírristas, Srs. A'lvoro Simões Ferreira e Carlos Silveira Herdade. Embora longe da sua terra natal não a esquecem nunca, e estão sempre presentes à chamada para tudo que seja benemerência ou traduza progresso de Aldeia de Ana de Avis.

## Cortejo de Oferendas em CAMPELO

A fim de fazer face às despesas com as Festas a N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima, a realizar na paróquia durante a primeira semana de Junho do próximo ano — quando da visita da Imagem peregrina —, vai efectuar-se em Campelo, no dia 29 do mês em curso, um Cortejo de Oferendas.

Das 9 às 10 horas daquele dia, haverá a recepção dos Ranchos dos diversos lugares da freguesia. As 10 horas será celebrada a missa paroquial. As 11 far-se-á o desfile do Cortejo, seguido do leilão das ofertas e arraial.

Uma das melhores aparelhagens sonoras da região abrilhantará o Cortejo, leilão e arraial.

E' de prever grande concorrência de paroquianos, dados os sentimentos católicos da população. Auguramos, por isso, extraordinário brilhantismo e resultado material compensador para a iniciativa que o Rev. Padre Manuel Luís, zeloso e muito estimado Pároco, sugeriu e pôs em marcha.

## MANUEL DAVID CAMPOS

Acompanhado da esposa, seguiu no dia 18 p. p. para a Ilha do Príncipe, no paquete «Império», o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel David de Campos, zeloso e muito considerado funcionário superior da « Companhia Agrícola das Neves », naquela nossa província ultramarina.

Sensibilizados pela deferência que teve para connosco, apresentando-nos as suas despedidas, satisfazemos com o maior prazer o pedido que formulou para, por intermédio deste jornal, fazermos chegar às pessoas amigas os seus melhores cumprimentos, oferta dos seus préstimos e as desculpas por lhe ter sido impossível despedir-se, pessoalmente, de todas, como desejava.

Os nossos votos de felicidade e que muito em breve volte a passar entre nós uns meses de férias, como fez este ano.

Estrada Municipal de Vila Nova a Cabaços

À Câmara Municipal de Alvaia-zere foi concedida a comparticipação de 42000\$00 para os trabalhos de reparação da estrada entre Vila Nova e Cabaços, que passa por Pussos (5.<sup>a</sup> fase).

## CASAMENTO

Na Igreja de S. Bartolomeu, em Coimbra, realizou-se no p. p. dia 15 o casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Isilda da Costa Nascimento Lages, distinta Professora primária efectiva no Carapinhal, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amália Nascimento e do Sr. António da Costa Nascimento Lages, com o nosso prezado amigo e considerado funcionário superior da Agência local do Banco Espírito Santo, Sr. Armindo Paquete Nunes, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Soares Paquete Nunes e do Sr. Eduardo Luís Nunes, já falecido.

Os padrinhos da noiva foram seus irmãos, Sr. Dr. José do Nascimento Lages, Professor da Escola Técnica Veiga Beirão, de Lisboa, e Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Lages, Professora efectiva em Moninhos Cimeiros. O noivo foi apadrinhado, também, por seus irmãos, o nosso estimado amigo, Sr. Eduardo Paquete Nunes, distinto Agente-técnico de Engenharia em serviço nas Obras Públicas de Lourenço Marques, e a Sr.<sup>a</sup> D. Eduarda Paquete Nunes.

Tanto a cerimónia religiosa do casamento, como o finíssimo « copo-d'água » que se lhe seguiu e foi servido no Restaurante Pinto d'Ouro, tiveram o cunho da maior intimidade.

Aos noivos, que fixaram residência nesta vila, apresentamos os melhores cumprimentos de felicitações pelo acto recentemente celebrado e apeteçemos as bênçãos divinas que as suas nobres qualidades merecem.

## Atenção, Amigo Leitor!

Ao decorrer a época festiva de 1957-58 não esqueça que

*Manuel Vinhas Henriques*

tem à venda, aos preços de fábrica, Licores, Xaropes, Brands, Vinhos do Porto, Champanhe, etc. E' ali que deve provar os melhores vinhos maduros das melhores regiões, por conta do Lavrador. Não esqueça:

CASA VINHAS

Quando desejar fazer um seguro lembre-se da

Companhia de Seguros ATLAS

Agente em FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

*Manuel Vinhas Henriques*

Telefone 123

## Casa de Pedrógão Grande

Sob a presidência do Sr. Cesário Antunes Pinto, reuniu no dia 27 de Novembro último a Comissão Executiva desta simpática instituição regionalista. Estiveram presentes os Srs. António Domingos Costa, Vice-Presidente, António Duarte Silva e José David Fernandes, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> Secretários, respectivamente José Dias Correia, Tesoureiro, e Manuel Alves Pais, 1.<sup>o</sup> Vogal.

Foram tratados diversos assuntos que ficaram consignados em acta, cujo extracto é o seguinte: — Foi recebida do Depósito Dental, L.da a quantia de cem escudos, destinada aos pobres do Concelho, o que muito se agradece.

— Foi deliberado que a partir de Janeiro de 1958 se realizem bailes todos os Domingos na Sede.

— Foi apreciado o processo com a planta e respectivos estudos referentes ao projecto de construção do caminho municipal de acesso a Aldeia das Freiras, o qual vai dar entrada nas repartições competentes, para aprovação e no sentido de ser participado pelo Estado.

— Foram apreciadas as resoluções do Tribunal Internacional de Haia e da Assembleia-Geral da ONU, as quais foram inteiramente favoráveis a Portugal, tendo sido aprovado por aclamação que fique registado nesta acta um voto de congratulações por estas duplas e brilhantes vitórias favoráveis à nossa Pátria; foi, também, deliberado enviar um telegrama ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do Conselho, do seguinte teor:

« Direcção Casa Pedrógão Grande reunida lançou sua acta voto congratulações duplas e brilhantes vitórias alcançadas Portugal Tribunal Haia e Assembleia-Geral da ONU

*Viva Portugal uralo e independente »*

— Foi deliberado que no dia 14 do próximo mês, pelas 14 horas, seja feita na Sala do Recreio Pedrogueense a distribuição de um bodo a 56 pobres do Concelho, o qual é constituído por géneros alimentícios e agalhos e dá um montante aproximado de oito mil escudos.

— Igualmente foi deliberado enviar para o Rádio Graça, Rádio Peninsular, Rádio Voz Lisboa, Produções Lança Moreira, República, O Século, Diário de Lisboa, Diário Popular e Diário de Notícias e para o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil de Lisboa, as importâncias, respectivamente, de vinte escudos a cada estação emissora, quarenta escudos para cada jornal e trezentos escudos para o último, importâncias estas que se destinam aos seus pobres.

## VILA FACAIA

## Assistência Médica

É com o maior aprazimento que nós registamos nas colunas deste jornal, que todos os doentes ultimamente operados no Hospital da Misericórdia do nosso concelho, pelo abalizado Médico e distinto operador Sr. Professor Doutor Bissaya Barreto, já tiveram alta e se encontram em franca convalescença.

O Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto continua, pois, num gesto de generosidade e filantropia, a prestar ao nosso Hospital os seus altos e inestimáveis serviços de eminente Cirurgião, tornando-se assim credor do respeito e gratidão de todos os habitantes do nosso Concelho.

Seja-nos permitido dizer, também, com a maior isenção e sinceridade, que o Sr. Dr. Armindo da Silva, Médico-assistente do Hospital e da nossa freguesia e da Graça — 2.<sup>o</sup> Partido —, tem, de facto, levado a cabo uma obra assistencial digna de nota, não se poupando a esforços, nem a sacrifícios para, no cumprimento da sua humanitária missão, dar lenitivo a todos os doentes que dele se acercam, com assiduidade e destacado carinho.

Dadas as facilidades de comunicações, — hoje não há distâncias e, por isso, o Sr. Dr. Armindo, apesar de residir na sede do concelho, em pouco tempo se desloca para qualquer parte da área do seu Partido Médico, para onde seja pedida a sua comparação, a fim de prestar a necessária assistência médica. Bem haja!

## Estrada do Mosteiro

Foi à praça o troço da Estrada do Mosteiro, compreendido entre os perfis 1 e 70, ou seja até um pouco aquém dos Campelos, tendo comparecido à praça nove concorrentes.

A proposta mais baixa foi a apresentada pelo conhecido empreiteiro, Sr. Valentim Coelho da Fonseca, da Barraca da Boa Vista, a quem foi adjudicada pela importância de 45 500\$00.

Está, pois, de parabéns todo o norte desta freguesia e a importante povoação do Mosteiro, que em breve vão ver efectuada uma das suas mais caras aspirações.

Aguarda-se, pois, que comecem, dentro em pouco, as obras preliminares da terraplenagem.

## Feira de S.ta Catarina

Efectuou-se nesta localidade, no dia 25 de Novembro último, a tradicional feira de S.ta Catarina, que foi enormemente concorrida, sendo o espaço destinado à feira exíguo para comportar a grande multidão de feirantes. Efectuaram-se inúmeras transacções nos vários sectores da feira, mas principalmente em gado suíno.

Venderam-se para cima de 400 suínos gordos; porém, o preço este ano não compensou, de modo nenhum, os criadores, que estavam descoroçados ante a baixa oferta do mercado, pois venderam-se muitos exemplares a menos de 140\$00 a arroba, em flagrante contraste com o preço da carne dos talhos.

Do mesmo modo o gado miúdo manteve-se em baixo nível de preço, o que afecta sobretudo a economia da região e faz retrair, de futuro, os criadores habituais.

C.

O tolo tem grande vantagem sobre os homens inteligentes: está sempre contente consigo mesmo.

NAPOLEÃO

## Francisca da Conceição

No lugar da Portela, freguesia de Arega, de onde era natural, faleceu no dia 1 do corrente a Sr.<sup>a</sup> Francisca da Conceição, de 69 anos, que era casada com o Sr. António Maria Godinho.

A saudosa extinta era mãe muito extremosa da Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo da Conceição, esposa do nosso prezado amigo, Sr. Domingos Simões Brás, considerado Guarda-rios em serviço nesta área.

O funeral reuniu centenas de acompanhantes, traduzindo o pesar sentido pela população do meio, pois a falecida gozava da estima e consideração gerais.

Sentidos pêsames à família enlutada.

## Albertina de Jesus Mendes

Em Aldeia de Ana de Avis, terra da sua naturalidade, faleceu no dia 12 do corrente a Sr.<sup>a</sup> Albertina de Jesus Mendes, de 70 anos, que era casada com o Sr. Dionísio Mendes, conceituado comerciante em Lisboa.

A bondosa senhora era mãe muito dedicada do Sr. Américo de Jesus Mendes, proprietário, e tia do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Simões Ferreira, proprietário naquele lugar e considerado comerciante nesta vila.

O funeral realizou-se no dia seguinte e constituiu sentida manifestação de pesar.

Sentidas condolências à família enlutada.

## Manuel Rodrigues Dinis

Em Vale das Rabiças, Castanheira de Pêra, onde residia há cerca de dois anos, faleceu no dia 9 do corrente o Sr. Manuel Rodrigues Dinis, de 59 anos de idade, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Rodrigues Dinis, que era muito considerado industrial e proprietário, e nosso estimado amigo.

Era pai do Sr. Carlos Manuel Rodrigues Dinis, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Donzília Matos Rodrigues Dinis.

A sua morte foi muito sentida na região, pois era pessoa que gozava do maior prestígio e merecia a estima de quantos o conheciam.

A sua viúva e, em especial, a seu filho expressamos o nosso grande pesar.

## José Martins

Na sua residência, no lugar do Douro, desta freguesia, onde era proprietário, faleceu no dia 19 do corrente o nosso estimado amigo, Sr. José Martins, de 67 anos, que era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Martins.

Era pai dos nossos prezados amigos, Srs. Adelino da Conceição Martins, residente na Beira — Moçambique, e Manuel da Conceição Martins, proprietário no Douro; e irmão dos também nossos estimados amigos, Srs. Augusto e Adelino José, considerados proprietários residentes nesta vila, e Manuel José, proprietário no lugar do Douro.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério da nossa terra, com grande acompanhamento — o que traduziu expressivamente a consideração e estima que o extinto desfrutava no meio.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.





**Lusalite**  
(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TEGHA - TIJOLO - ADUBOS

**António Alves Tomaz Agria, L.<sup>da</sup>**  
CASA DOS MUITOS ARTIGOS  
TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.  
LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,  
LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS  
AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA  
FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA

**FIBROCIMENTO**

AGENTE  
Depositário da



SEMPRE GRANDE SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

**Joaquim J. Fernandes**  
MÉDICO MUNICIPAL  
Consultório frente à AVENIDA SALAZAR  
Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

O TELEFONE NÚMERO **5**  
É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

**Campos**  
(PERMANENTE) COM AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

O ÚNICO **PÃO-DE-LÓ**  
QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres  
DE **Figueiró dos Vinhos**  
Telefone 50

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

**OLIVA Matic**

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

A venda, a pronto e a prestações, na **OURIVESARIA LOURENÇO** FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

**Manuel dos Santos Lopes**  
VENDEDOR AMBULANTE  
Compra e vende bicicletas novas e todos os acessórios  
Telefone 097 076  
LAAMEIRAS (Pêro Pinheiro)

**Manuel Alves da Piedade**  
Médico  
CLÍNICA GERAL  
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?  
Realize-o por intermédio da **União Financeira**

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: **Bertolino Carvalho** — Figueiró dos Vinhos.

**Joaquim Alves Tomás Morgado**  
Advogado  
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**NECCHI**  
A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

**Adérito Carrapatoso**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças da boca e dentes**  
Quartas-feiras e Sábados, das 9 e 30 às 15 horas.  
Hospital da Misericórdia FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

**Agência de CABAÇOS**

**Henrique Lacerda**  
Advogado  
Telefone 41 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**  
Casa com quintal e árvores de fruto, ao Areal, nesta vila. Na Redacção deste jornal se informa.



PELA FREGUESIA  
DA**GRAÇA****Edifício-sede da  
Junta de Freguesia**

Encontram-se quase concluídas as obras do edifício-sede da Junta de Freguesia, obra da mais premente necessidade, que veio satisfazer uma velha e justa aspiração local.

As consultas médicas e as reuniões da Junta de Freguesia passaram já a realizar-se neste edifício — principais objectivos que determinaram a sua construção.

**Campanha Oleícola  
1957/58**

Proseguem com todo o afã os trabalhos de apanha da azeitona da presente campanha, calculando-se que a produção corresponda a 2/3 da safra normal.

Os lagares já iniciaram a sua laboração, notando-se fundas animadoras, de mútua vantagem para produtores e lagareiros.

**Horário da Carreira  
Bouçã-Pinheiro Bordalo**

Embora fosse nosso propósito não voltar, por ora, a ventilar este momentoso problema das carreiras no percurso Bouçã-Pinheiro Bordalo — de vital importância para a vida dos habitantes desta freguesia e localidades circunvizinhas, tanto mais que o assunto está a ser tratado pelas autarquias locais, somos, porém, forçados a fazer mais algumas considerações a tal respeito, motivadas pelo ofício do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director-Geral dos Transportes Terrestres e dirigido ao Digno Director deste jornal, transcrito em «O Norte do Distrito» de 10 do corrente mês.

Assim, permita-me Sua Excelência o Sr. Director-Geral que comece por transcrever de novo, na íntegra, o horário por Sua Ex.<sup>a</sup> aprovado, que atenda satisfatoriamente aos interesses do público (sem as excepções previstas) e a que se refere a nossa local de 10 de Novembro findo, desta forma se evitando erradas suposições:

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**DIRECÇÃO-GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES**

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.<sup>a</sup> REPARTIÇÃO

Carreira: Regular de passageiros Concession.: Adelfino Pereira Marques, L.da						HORÁRIO		BOUÇÃ PINHEIRO BORDALO					
						Localidades							
a		b		c		b		c		a			
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		
—	8,00	—	8,40	—	14,40	6,50	—	9,50	—	16,05	—		
8,08	8,09	8,48	8,49	14,48	14,49	6,41	6,42	9,21	9,22	15,56	15,57		
6,14	6,15	8,54	8,55	14,54	14,55	6,35	6,36	9,15	9,16	15,50	15,51		
6,20	—	9,00	—	15,00	—	—	6,30	—	9,10	—	15,45		

Efectuam-se:

- a) Excepto aos domingos,  
b) » » » e sábados.  
c) » » » e 2.<sup>as</sup> feiras.

Da leitura deste horário se verifica que apenas se não efectuavam carreiras aos domingos, a carreira b) aos sábados e a carreira c) às segundas-feiras, efectuando-se todas as circulações nos restantes dias.

Sendo a Bouçã — com a sua importante Barragem — um local turístico digno de ser visitado, como de facto o é todos os dias e mormente ao domingo, não se justificava a excepção das circulações aos domingos, pois seria à própria empresa concessionária que, sob o ponto de vista material, mais conviria que se efectuassem. Quanto às excepções previstas

para as carreiras b) e c), respectivamente aos sábados e segundas-feiras, devemos frisar, corroborando o que já foi observado pelas autarquias locais, que a sua realização nestes dias se torna imprescindível, visto coincidir com as feiras e mercados que semanalmente se realizam em Cernache do Bonjardim, Sertã, etc., muito frequentadas pelos negociantes e numeroso povo desta região. Poderia haver excepções entre Atalaia e Bouçã, é certo, mas estas nunca devem coincidir com os dias de mercados ou feiras — por ser nestes que a sua falta mais se faz sentir. Tal facto, a verificar-se, constituiria um paradoxo.

Ora uma coisa é absolutamente certa: a única carreira que se efectua desde oito de Setembro findo é a carreira a) que permite as ligações de e para Lisboa, através da carreira que o mesmo concessionário explora entre Pedrógão Grande e Lisboa, mas quanto à sede do concelho (Pedrógão Grande) apenas permite ligações de Pedrógão Grande para a Bouçã (no Pinheiro do Bordalo) às 15,45 através da carreira Pedrógão Grande-Tomar, de igual modo explorada pela mesma Empresa.

Continuam, portanto, por estabelecer as não menos necessárias ligações previstas pelas circulações b) e c), ou sejam: para a sede do concelho na parte da manhã (9 horas) e da tarde — 15 horas, e para a sede da Comarca, Tomar e Pombal (esta última a estabelecer em Figueiró) através das citadas carreiras de Lisboa e Tomar. Outrossim continuamos privados das utilíssimas e indispensáveis ligações, previstas pelas mesmas circulações, quer na parte da manhã, quer na parte da tarde, para Cernache, Sertã, Oleiros, Castelo Branco, etc., e que são estabelecidas na Barragem da Bouçã às carreiras da Companhia de Viação de Cernache, L.da. Porque não se realizam as circulações que permitem as ligações

**CAMPELO Legião Portuguesa****Estrada de Campelo  
à da Floresta**

(Continuação da 1. página)

Richard Nixon e a Defesa Civil

Num recente discurso, Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, afirmou:

«Devemos manter um sistema de Defesa Civil adequado. Pensa-se, por vezes, que a Defesa Civil só tem uma importância verdadeira em caso de guerra. Uma Defesa Civil eficaz, porém, além de reduzir os riscos de guerra, contribui para solucionar problemas de emergência que surgem no dia a dia, durante o tempo de paz.

Na era atômica em que vivemos, nenhum agressor se atreverá a desencadear uma guerra, se não estiver absolutamente seguro de que o seu golpe será absolutamente mortal. Caso contrário correrá o risco de sofrer uma série de represálias que o poderão aniquilar.

Uma Defesa Civil bem organizada não permitirá que o inimigo nos encontre desprevenidos, evitando assim que ele desfira o golpe mortal, mantendo-o na certeza de que se um dia atacar, sofrerá tremendas represálias. Consagrando-nos a construir uma Defesa Civil eficiente, contribuiremos sem dúvida para a causa da paz, ao mesmo tempo que nos preparamos para a eventualidade de uma guerra.»

D. C. T. — A colaboração de cada um para a protecção de todos nós.

DIMINUA OS PERIGOS DE INCÊNDIO  
EM SUA CASA

- Mantenha a chaminé e o telhado sempre em boas condições.
- Se tem sótão, não o transforme em armazém de coisas velhas.
- As escadas e vestíbulos devem estar sempre limpos e livres de coisas inúteis.
- Não deve permitir lixo e papéis velhos perto de sua casa.
- Os circuitos e aparelhos eléctricos devem estar sempre em boas condições.
- Não deve acumular, na cave ou no sótão, latas abertas contendo óleo ou tintas, trapos, aparas de madeira junto da bancada de trabalho, combustível a menos de um metro da fornalha, papéis velhos e lixo empilhado.

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Faça-o por espírito humanitário e patriótico!

**VENDE-SE**

Casa com quintal, sita ao Barreiro. Dirigir a Justino Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos.

**FORD ANGLIA**

Série 11, bom estado, vende-se. Tratar com António Lourenço dos Santos em Figueiró dos Vinhos.

**Alvaro dos Santos Conceição**

INDUSTRIAL DE SAPATARIA

Deseja a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes Boas Festas e um Novo Ano próspero.

**Biografia Clássica**

ESCHYLO

Ilustre e valoroso Ateniese. Tornou-se célebre pelas suas poesias dramáticas. Compôs 90 tragédias; porém, destas, somente 7 chegaram aos nossos dias. O seu estilo é nobre e até sublime, e contém cenas tão terríveis que, na ocasião da representação das suas Euménides ou Fúrias, houve, dizem, algumas crianças que morreram de susto e muitas mulheres que chegaram a desmaiar. Morreu 456 anos A. C.

**Filarmónica Figueiroense**

A Filarmónica Figueiroense, percorrerá as ruas da nossa terra do dia 1 de Janeiro do ano próximo e visitará os seus sócios e amigos, dando-lhes as Boas Festas.

E' de esperar que estes — a exemplo dos anos anteriores — retribuam materialmente a gentileza, tanto mais que os novos fardamentos custaram muito dinheiro e a Direcção está empenhada, ainda, nuns contos de réis...

**Augusto Simões Medeiros**

Este nosso estimado amigo, natural da freguesia de Aguda e que prestava serviço na Tocha, foi promovido a 1.º Cabo da Guarda Fiscal, em 1 do corrente, e colocado como Comandante do Posto de Buarcos.

Endereçamos-lhe os nossos cumprimentos de parabéns, por ter visto satisfeitos os seus legítimos desejos, e auguramos-lhe uma carreira fácil e feliz.

**Falta de espaço**

Foi-nos pedida a reserva duma página para publicidade da Livraria e Papelaria Académica. Porém, em conjugação com a falta de espaço com que lutamos, esta importante casa da nossa terra está a vender num ritmo impressionante a infinita variedade de artigos que adquiriu para a época de Natal e Ano Novo, pelo que já houve até necessidade de renovar parte do colossal sortido de brinquedos, utilidades, livros, etc., etc.. O seu proprietário resolveu limitar-se a desejar Boas Festas aos seus estimados clientes e amigos, agradecendo-lhes a honrosa preferência que deram e dão ao seu estabelecimento.

**João David Campos**

PROPRIETÁRIO DA CASA SANTO ANTÓNIO

Cumprimenta os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos em geral, a quem deseja Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Figueiró dos Vinhos, 24-12-57.

em causa, visto que elas foram previstas e são imprescindíveis ao interesse público?

Porque requereu o concessionário uma carreira entre Atalaia e Pinheiro Bordalo com o objectivo de resolver o problema em relação à sede do concelho e da comarca e excluiu deliberadamente o percurso Atalaia-Bouçã — apenas de 3 quilómetros, de forma a não permitir as ligações às carreiras da Companhia de Viação de Cernache, L.da? Sobre quem impende a obrigação de resolver o problema no desprezado percurso Bouçã-Atalaia, se as ligações preconizadas são

imprescindíveis e a carreira actual não as resolve?

Todos os esforços envidados pelo povo desta freguesia e seus legais representantes para emergir do marasmo e abandono em que têm permanecido seriam infrutíferos, se lhes faltassem estes dois factores de primordial importância — básicos: — As vias de comunicação e meios de transporte actualizados — económicos e rápidos.

Permitir, pois, que a Empresa Adelino Pereira Marques, L.da se eximisse à obrigação de proporcionar as desejadas e preconizadas ligações no percurso Atalaia-Bouçã, depois de recusado à Companhia de Viação de Cernache o direito de o fazer, seria um acto de flagrante injustiça com o qual o povo desta freguesia jamais se conformaria e fonte de constantes e justíssimas reclamações.

E porque a sua confiança nos homens que têm a seu cargo a responsabilidade da Administração pública é ilimitada, espera que o resultado das diligências em curso venha dar plena satisfação às suas reclamações. Só então poderá considerar satisfeitas as suas legítimas aspirações, quanto a carreiras de camionetas. Enquanto tal desiderato não for atendido persistirão os motivos de constantes reclamações e quase sem justificação o dispêndio dos 1.500 contos na construção da estrada do percurso das referidas carreiras.

A justiça a ninguém dever ser negada e a freguesia da Graça outra coisa não reclama, nem espera, que não seja um acto de justiça. — C.